

## Ipea aponta soluções para o transporte de cargas no país

Cerca de R\$ 40 bilhões seria o investimento mínimo para atender as demandas de produção

Maíra Gatto | Brasília (DF)

O Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea) divulgou nesta quarta, dia 19/05/2010, um estudo confirmando que a malha ferroviária brasileira é antiga e está concentrada no Sul e Sudeste. A análise também aponta soluções para esse tipo de transporte de cargas no Brasil.

Cerca de R\$ 40 bilhões seria o investimento mínimo para atender a demanda do transporte de cargas pelas ferrovias. De acordo com o Ipea, entre as prioridades estão a recuperação das linhas existentes e a ampliação da malha. A proposta do instituto é concentrar as obras na ferrovia Norte-Sul, ligando o norte do país com o centro-oeste e São Paulo, principalmente para escoar a produção de grãos.

– Considerar o planejamento integrado e a especificidade de carga que vai ser gerada em cada região é o que deveria ser considerado. É o que é preciso para evitar que se construam ferrovias que no futuro sejam subutilizadas – afirma o técnico do Ipea, Fabiano Pompermayer.

Além disso, é preciso adequar os custos das novas obras. Os pesquisadores avaliam que hoje é mais caro construir uma ferrovia do que uma estrada.

– Não adianta investir numa ferrovia e em paralelo numa rodovia. As duas ficam disputando e a ferrovia tende a se tornar inviável economicamente nessa situação. Outro ponto é investir em ferrovias onde se tem necessidade de carga a longo prazo – explica Pompermayer.

CANAL RURAL